RELATÓRIO MENSAL

NOVEMBRO

DE 2014

APRESENTAÇÃO

A **Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos** – SEDSDH, através da Secretaria Executiva de Desenvolvimento e Assistência Social, sob a coordenação da **Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade** – GPSEMC, que desenvolve um conjunto de ações estruturantes e oferta serviços especializados direcionados à proteção de famílias e indivíduos vítimas de violência e violação de direitos, cujos vínculos familiares e comunitários se encontram fragilizados e/ou rompidos.

Esta proteção demanda maior especialização no acompanhamento familiar e/ou individual e uma intensa articulação com a rede socioassistencial para assegurar a efetividade no atendimento as suas demandas, de modo a permitir uma maior autonomia dos sujeitos envolvidos, bem como a reconstrução e o fortalecimento desses vínculos para superação da situação vivida. Subsidia a Secretária Executiva de Desenvolvimento e Assistência Social no tocante a execução, monitoramento e acompanhamento dos **13 Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Regionais, 131 CREAS Municipais, 06 Centros POP e 01 Centro-dia** para todos os serviços que compõem a Proteção Social Especial de Média Complexidade.

O planejamento de ações estratégicas estaduais objetiva o enfrentamento às violações de direitos, especialmente contra o trabalho infantil, ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, população em situação de rua, idosos, população LGBT, entre outros.

São competências desta Gerência, em conjunto com o Poder Público, nas três esferas de Governo, além de assessorar a Secretaria Executiva; coordenar o planejamento integrado das ações de proteção de média complexidade da assistência social; elaborar, planejar, coordenar, executar e monitorar o Plano Estadual de Enfrentamento e Prevenção do Trabalho Infantil, Plano Estadual para inclusão da população em situação de rua e acompanhar os projetos destinados à execução das ações estratégicas estruturadoras da assistência social; prestar assessoria aos municípios e instituições nas ações da assistência social, capacitar as equipes estadual e municipais que atuam com a política da assistência social, e apoiar na alimentação de dados relativos aos sistemas de informação da assistência social; temos ainda como atividade a sistematização dos relatórios de gestão gerencial, buscando imprimir qualidade aos serviços desenvolvidos por esta SEDSDH, com vistas a contribuir para a consolidação da Política de Assistência Social em âmbito estadual e atendimento das demandas do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome

(MDS), que requer visitas técnicas para acompanhamento das ações, infraestrutura das Unidades de atendimento e do funcionamento dos equipamentos sociais nos municípios do Estado.

Assim estas ações visam, além de combater as situações de violações de direitos humanos, através do atendimento social, desenvolver um trabalho articulado e ordenado, pois é atribuição da Proteção Social Especial de Média Complexidade o desenvolvimento de ações de enfrentamento e situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual, abandono, rompimento ou fragilização de vínculos, afastamento do convívio familiar ou situação de rua.

1. A Coordenação Técnica da GPSEMC tem como responsabilidade e Objetivo geral, desenvolver as ações que elencamos a seguir:

A Gerência da proteção Social Especial de Média Complexidade – GPSEMC possui uma equipe especializada na realização do acompanhamento técnico das ações desenvolvidas nos Equipamentos de Atendimento – CREAS Regionais, CREAS Municipais, Centro POP e Centro-dia, contribuindo nas ações de redução das violações de direitos existentes nas Regiões de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, na medida em que promovem articulações e parcerias junto à rede socioassistencial, de saúde, de educação, além do Sistema de Garantia de Direitos.

Além disso, o levantamento das informações referente às ações desenvolvidas por cada Serviço é realizado a partir dos procedimentos metodológicos abaixo relacionados:

- **Visita Técnica aos Serviços:** Permite verificar *in loco* as condições de funcionamento da Unidade, conhecer o trabalho desenvolvido e avaliar a qualidade dos serviços prestados. Durante esse procedimento o técnico deve identificar se os serviços estão sendo ofertados conforme a Resolução 109 de novembro 2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, bem como orientar e intervir de acordo com sua especificidade técnica, para a superação das dificuldades identificadas. Visa também promover socialização de informações, troca de experiências profissionais, avaliação das ações desenvolvidas e construção de mecanismos adequados à realidade local com vistas a superar as dificuldades identificadas.

- **Articulações com Demais Secretarias Estaduais e Sistema de Garantia de Direitos:** Devem ser realizadas a partir da necessidade de articulação intersetorial com demais políticas públicas (Saúde, Educação, entre outras).

- **Reuniões:** São realizadas entre equipe técnica e coordenação e/ou profissionais dos Equipamentos dos CREAS Municipais, Centro POP e Centro Dia que recebem orientações especificas de cada serviço e quanto ao preenchimento de Instrumentais que visam colher informações aos serviços ofertados. Com relação aos CREAS Regionais o acompanhamento é realizado continuamente por ser um serviço implantado pelo estado e conduzido na Gerencia de Proteção Social Especial de Média Complexidade além das reuniões à respeito da devolutiva de pessoas ameaçadas que estão atendimento no equipamento.

2. Metas / Resultados obtidos nos mês de Novembro

De acordo com o Plano de Metas da Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade, em relação ao serviço de apoio, acompanhamento e supervisão técnica das ações realizadas pelos CREAS Regionais e Municipais, Centro Pop e Centro-dia, destacam-se os seguintes pontos:

- Acompanhamento das ações e procedimentos dos 13 CREAS Regionais - dando suporte para execução de suas tarefas, no que se refere ao preenchimento do Relatório Mensal de Atendimento (RMA) de Outubro/2014 no sistema do MDS e consolidando o quantitativo de atendimentos realizados;
- Em parceria com a Secretaria da Criança e Juventude, a Coordenação Técnica da GPSEMC participou de reuniões sistemáticas, com o objetivo de construir o Plano Estadual Decenal de Medida Socioeducativa do Estado de Pernambuco;
- No mês de Novembro recebemos um quantitativo de **563** casos de pessoas ameaçadas encaminhadas aos 13 CREAS Regionais para realizarem o atendimento com devolutiva prevista até Dezembro/2014;
- Com vistas a atender as metas de gestão por resultados pactuados entre os programas existentes na SEDSDH, encaminhamos o consolidado do quantitativo de casos de pessoas ameaçadas com as devolutivas do mês de novembro/2014;
- A equipe técnica da GPSEMC realizou visitas técnicas no Centro POP e CREAS municipais para identificar as situações de infraestrutura e acompanhamento das ações e atendimentos dos referidos serviços.

Neste sentido, a Coordenação Técnica da GPSEMC, no mês de referência (Novembro/2014) participou, realizou e efetivou as ações e procedimentos previstos, bem como contribuiu para o fortalecimento do serviço de proteção social especial da média complexidade no estado pernambucano.

2.1Quantitativos de atendimentos realizados nos 13 CREAS Regionais – Outubro/2014

No que se refere ao subtotal de atendimentos dos 13 CREAS Regionais, temos os consolidados de violações atendidas e procedimentos realizados, conforme tabelas abaixo:

Ações e Procedimentos Realizados dos CREAS Regionais	
CREAS REGIONAIS	OUTUBRO
RMR NORTE - SEDE PAULISTA	412
RMR SUL - SÃO LOURENÇO DA MATA	472
MATA NORTE – VICÊNCIA	614
MATA SUL – PALMARES	496
AGRESTE CENTRAL – CARUARU	517
AGRESTE SETENTRIONAL - BOM JARDIM	1.041
AGRESTE MERIDIONAL – GARANHUNS	328
SERTÃO CENTRAL – SALGUEIRO	463
SERTÃO DO ARARIPE – OURICURI	438
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO - PETROLINA	444
SERTÃO DO MOXOTÓ – IBIMIRIM	472
SERTÃO DO PAJEÚ - AFOGADOS DA INGAZEIRA	526
SERTÃO DE ITAPARICA – PETROLÂNDIA	561

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CREAS REGIONAIS - ACOMPANHAMENTO PAEFI	
CREAS REGIONAIS	**OUTUBRO**
Famílias em acompanhamento PAEFI	233
VIOLAÇÕES DE DIREITOS	
SEGMENTOS	
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	16
Criança ou adolescentes vítimas de abuso sexual	23
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	1
Criança ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	17
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	12
Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	16

Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0
Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	117
Pessoas vítimas de tráficos de seres humanos	0
Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	1
Pessoas em situação de rua	2
Crianças e/ou adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)	31

VIOLAÇÕES DE DIREITOS	
SEGMENTOS	**OUTUBRO**
Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	117
Criança ou adolescentes (violência intrafamiliar, abuso sexual, exploração sexual, negligência ou abandono, trabalho infantil)	57
Pessoa Idosa (violência intrafamiliar, negligência ou abandono)	28
Pessoa com deficiência (violência intrafamiliar, negligência ou abandono)	0

Conforme ilustrado na tabela, o segmento de maior expressividade são mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar com um total de 117 casos – equivale a 50,21%. Em segundo lugar o segmento de maior atendimento com 24,46% são crianças e adolescentes.

Neste sentido, a coordenação técnica da GPSEMC participa da Câmara Técnica para Enfretamento da Violência de Gênero Contra a Mulher do Pacto pela Vida, todas as quartas-feiras na Secretaria da Mulher discutindo, orientando e planejando meios de um atendimento mais eficiente para esse segmento específico.

2.2 Quantitativos de atendimentos realizados a pessoas ameaçadas pelos 13 CREAS Regionais – NOVEMBRO/2014

No período de Novembro/2014 os 13 CREAS Regionais receberam um total geral de 700 casos de pessoas ameaçadas, dos quais subdividimos por lotes semanais, com prazos de recebimento da devolutiva até o dia 12.12.2014.Segue abaixo o quantitativo de atendimentos:

CREAS REGIONAL	QUANTITATIVO DE BOLETINS ENVIADOS DE 03 A 28.11.2014	TOTAL DE BO'S VISITADOS ATÉ 28.11.2014
RMR NORTE	**111**	**23**

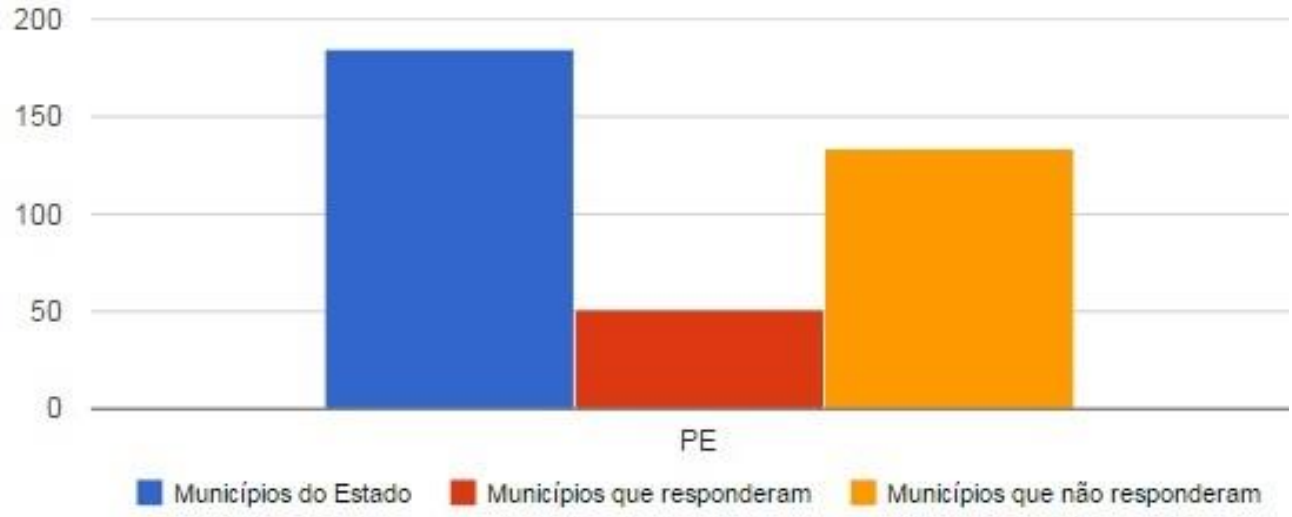
RMR SUL	**66**	**0**
MATA NORTE	**37**	**18**
MATA SUL	**69**	**0**
AGRESTE SETENTRIONAL	**49**	**0**
AGRESTE CENTRAL	**97**	**16**
AGRESTE MERIDIONAL	**49**	**09**
SERTÃO DO MOXOTÓ	**49**	**0**
SERTÃO DO PAJEÚ	**21**	**06**
SERTÃO CENTRAL	**43**	**24**
SERTÃO DO ITAPARICA	**16**	**05**
SERTÃO DO ARARIPE	**36**	**0**
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	**57**	**15**
TOTAL GERAL	**700**	**116**

2.3 PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CREAS MUNICIPAIS e CENTROS POP

De acordo com o acompanhamento através do sistema – SAGI do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, identifica-se que no decorrer do mês de Outubro/2014 **51** municípios preencheram o Relatório Mensal de atividades. Vale ressaltar que os mesmos possuem 60 dias (prazo máximo) para validarem seus formulários no sistema.

Período: Outubro/2014

UF	Qtde Municípios	Municípios onde tiveram unidades do CREAS que responderam o Regatas	Municípios onde não tiveram unidades do CREAS que responderam o Regatas
PE	185	51	134



Acima, temos um gráfico ilustrando o total de municípios que preencheram seus formulários até 30.11.2014, dos 131 equipamentos, faltam 38,93% responderem, com prazo estipulado até 30.12.2014.

- Abaixo, tem-se o total de usuários em situação de rua, atendidos e acompanhados pelos Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua, ressaltamos que o prazo para os Centros preencherem no sistema SAGI é também de 60 dias.

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CENTRO POP	
CENTRO POP	SETEMBRO
Pessoas em situação de rua atendidas no serviço durante o mês de referência.	214
CENTRO POP	OUTUBRO
Pessoas em situação de rua atendidas no serviço durante o mês de referência.	292

- Abaixo se tem o acompanhamento dos 53 municípios que ofertam a Medida Socioeducativa, salienta-se que a maior demanda desse atendimento é no município de Recife com um total

- de 707 adolescentes em Liberdade Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade – LA e/ou PSC.

MUNICÍPIOS QUE ATENDEM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA - LA/PSC	
MUNICÍPIOS	OUTUBRO
Abreu e Lima	5
Afogados da Ingazeira	1
Água Preta	2
Araripina	1
Arcoverde	33
Belém de Maria	0
Belo Jardim	9
Betânia	0
Bezerros	34
Bonito	3
Buíque	0
Cabo de Santo Agostinho	51
Cabrobó	1
Camaragibe	62
Carnaubeira da Penha	0
Carpina	11
Caruaru	0
Cortês	0
Custódia	2
Escada	19
Flores	0
Floresta	2
Garanhuns	44
Goiana	27
Gravatá	113
Igarassu	82
Ilha de Itamaracá	44
Ipojuca	45
Itambé	1
Itapissuma	16
Jaboatão dos Guararapes	122
João Alfredo	0
Lagoa Grande	4

Limoeiro	0
Moreno	11
Olinda	106
Ouricuri	0
Palmares	48
Paudalho	26
Paulista	145
Pesqueira	1
Petrolina	61
Recife	707
Salgueiro	2
Santa Cruz do Capibaribe	19
Santa Maria da Boa Vista	1
São José da Coroa Grande	6
São Lourenço da Mata	31
Serra Talhada	25
Surubim	2
Timbaúba	10
Vitória de Santo Antão	6
Xexéu	0

3. PARTICIPAÇÕES DA EQUIPE TÉCNICA EM REUNIÕES E EVENTOS REALIZADOS NO MÊS DE NOVEMBRO/2014

REUNIÕES E EVENTOS NO PERÍODO DE 03 A 28 DE NOVEMBRO DE 2014			
DATA	**EVENTO**	**OBJETIVO**	**DELIBERAÇÕES**
04.11.14	I Seminário Regional dos Agrestes e Matas Pernambucanas: Assistência Social e Segurança Pública integradas no enfrentamento às situações de violência.	Favorecer o debate sobre a problemática das violações de direitos, na perspectiva de uma maior integração para a atuação em conjunto com a Segurança Pública e Assistência Social.	-
04.11.14	Reunião com os CREAS Regionais: Mata Norte, Mata Sul, Agrestes: Central, Setentrional e Meridional	Avaliação I Seminário Regional dos Agrestes e Matas Pernambucanas: Assistência Social e	Enviar o relato do seminário para a imprensa da SEDSDH.

		Segurança Pública integradas no enfrentamento às situações de violência.	
04.11.14	Reunião no Ministério Público do Estado de Pernambuco - MPPE	Fortalecer estratégias de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes- "Operação Veraneio – Agenda Nordeste em Ação..	Apresentação do Serviço CREAS Regional; Próximo reunião 13.11.14
05 e 06.11	Ação do Metrô – Capacitação sobre o enfrentamento do Trabalho Infantil.	Capacitar os profissionais para o enfrentamento ao trabalho infantil nas estações do metrô.	Capacitação realizada
06.11.14	Reunião Pacto Pela Vida	Realinhar o fluxos metas de pessoas ameaçadas	Encaminhar a planilha com o consolidado de setembro de pessoas ameaçadas
06.11.14	3ª reunião de Estruturação do plano de apoio técnico aos municípios e definição de indicadores de acompanhamento.	Promover estudo individualizado por município, identificando suas particularidades e necessidades de apoio Consolidar as informações que subsidiarão os próximos encontros de apoio técnico. Elaborar proposta de formato de visita de apoio técnico aos municípios;	O GSUAS irá informar quando será a capacitação para a equipe técnica. Disponibilização do calendário de viagens**.**
13.11.2014	Reunião Pacto pela Vida - SEPLAG	Apresentação do Programa Atitude.	-
13.11.14	Reunião no Ministério Público do Estado de Pernambuco - MPPE	Fortalecer estratégias de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes- "Operação Veraneio – Agenda Nordeste em Ação..	Enviar a relação dos contatos cooperativas de taxis e dos barraqueiros Próxima reunião dia 02.12.14
18.11.14	Reunião na SEDSDH – Pacto pela Vida (Bo´s – pessoas ameaçadas		
19.11.14	Câmara Técnica para Enfrentamento da Violência de Gênero contra Mulher de Pacto pela Vida – Secretaria da Mulher	Aprovação do Convite para a coletiva de imprensa sobre o dia Internacional pelo o fim da Violência contra Mulheres. Revisão do texto (PE diversifica ações para enfrentar a violência contra mulheres).	-
20.11.14	Reunião Pacto pela Vida	Análise de CVLI de todo o Estado de PE, destacando as áreas com números desfavoráveis.	Encontro CREAS Regionais X Segurança Pública.
20 e 21/11	I Encontro Intersetorial das Ações Estratégicas do PETI – Região Nordeste II (AL, BA, PPB,PE e SE)	Orientar e mobilizar os Gestores e Técnicos envolvidos na temática de trabalho infantil para a construção e execução de agenda intersetorial de Ações estratégicas do PETI.	Assessorar os municípios na realização de audiências públicas; Articular o sistema único de assistência social para fortalecer o atendimento de crianças e adolescentes vítimas de trabalho infantil nos equipamentos da assistência social;

			Realizar campanhas informativas.
24.11.14	Seminário “Plano Estadual Decenal de Atendimento socioeducativo – Versão preliminar “	Apresentação da 1ª versão do Plano Decenal do Atendimento socioeducativo no Estado de Pernambuco	-
25.11.14	Lançamento da Campanha “Ser Feliz. Eu vou. È meu Direito”.	Essa campanha refere-se aos 16 dias de ativismo pelo o fim da violência contra a mulher.	-
27.11.14	Pleno da Rede de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.	Apresentar o Tema do 18 de maio de 2015;	-
27.11.14	Reunião Pacto pela Vida	Análise de CVLI de todo o Estado de PE, destacando as áreas com números desfavoráveis.	-
28.11.14	Reunião Implantação do Cronograma do Plano de Ação Preliminar – Combate ao comércio ambulante e exploração do trabalho infantil nas estações trens do metrô do Recife, nos acessos das estações e nos terminais integrados –SEI.	Realizar Ações conjuntas visando combater o comércio ilegal e a exploração do trabalho infantil dentro das Estações/trens do metrô de Recife, nos acessos das estações e nos terminais integrados – SEI.	-

4. VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS PELA EQUIPE TÉCNICA GPSEMC

No decorrer do mês de Novembro/2014 a equipe técnica GPSEMC realizou visitas em 02 Regiões de Desenvolvimento do Estado: Sertão Central e Agreste Central. Em face disso, visitamos um total de **14** CREAS Municipais e **01** CREAS Regional.

Além disso, no decorrer do referido mês foi realizada **01** visita técnica ao Centros POP, de acordo com as metas estabelecidas. Abaixo temos um resumo geral das visitas realizadas por RD:

- **RD 04 - Sertão Central**

Diagnósticos das Ações - Avanços e Dificuldades

No período de 03 a 28 de Novembro de 2014 a equipe técnica da GPSEMC realizaram visitas nos CREAS Municipais de Salgueiro, São José do Belmonte, Serrita, Cedro, Parnamirim abaixo destacamos alguns pontos observados no decorrer das reuniões com as equipes técnicas dos equipamentos:

Salgueiro

- A equipe técnica, ainda demostra-se insuficiente para atendimento das demandas do município, médio porte.
- O equipamento faz o atendimento às pessoas em situação de rua, com acompanhamento de serviço especifico do Centro POP: retirada de documentos, inclusão no CadÚnico, Aluguel Social, encaminhamentos para rede de saúde, etc.;
- Possui articulação com a SRTE para inclusão das Crianças e Adolescentes em situação de Trabalho Infantil no Programa Menor Aprendiz;
- Realização de campanha para divulgação de empresas que absorvem crianças e adolescentes vítimas de Trabalho Infantil.

São José do Belmonte

- Acessibilidade insuficiente no equipamento;
- Banheiros insuficientes para atender a demanda, sem acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida. Esses banheiros são compartilhados pelos usuários e pelos profissionais;
- Verificar infraestrutura do equipamento – salas para atendimento;
- Falta de disponibilidade de veículo para realização das atividades do equipamento;
- Realização de grupos para o PAEFI;

Serrita

- Ainda existe confusão referente ao papel do CREAS por parte do Ministério Público e ainda há dificuldade de articulação com a rede de saúde;
- Transporte compartilhado e os dias que são destinados ao atendimento das demandas do equipamento são insuficientes;
- Entrave na articulação com a Rede de Saúde;
- Possuem um grupo formado pelo CREAS, CRAS, Conselho Tutelar e Assistência Social no Enfrentamento ao Trabalho Infantil nas feiras livres;

- Alta Demanda de Casos de Indisciplina Escolar.

Cedro

- Dificuldade de manter técnico no serviço e acessibilidade do equipamento;
- Veículo/motorista da Assistência Social do município, utilizado quando solicitado.
- Composição de equipe;
- Reconhecimento do CREAS pela população.

Parnamirim

- Promover espaços para atendimentos individuais e em grupo, bem como condições que ofereçam acessibilidade na entrada e no banheiro;
- Promover veículo para utilização das ações do CREAS;
- Disponibilizar equipe técnica completa para atendimento das situações de violação de direitos;
- Sinalizou estar de mudança para imóvel próprio, de acordo com o que é solicitado pelo MDS – Dezembro/2014.

Salgueiro

- A equipe técnica, ainda demostra-se insuficiente para atendimento das demandas do município, médio porte.
- O equipamento faz o atendimento às pessoas em situação de rua, com acompanhamento de serviço especifico do Centro POP: retirada de documentos, inclusão no CadÚnico, Aluguel Social, encaminhamentos para rede de saúde, etc.;
- São realizadas abordagens sociais no período noturno, bem como em feriados e festas que acontecem no município;
- Possui articulação com a SRTE para inclusão das Crianças e Adolescentes em situação de Trabalho Infantil no Programa Menor Aprendiz;
- Planejamento de um Seminário para Pessoas em Situação de Rua, previsto para 2015;
- Realização de campanha para divulgação de empresas que absorvem crianças e adolescentes vítimas de Trabalho Infantil.

Orientações e Demandas para os municípios visitados do Sertão Central

A equipe técnica após observar as fragilidades existentes, realizou algumas orientações, de acordo com os pontos:

- Verificar/identificar trabalho realizado por comunidade de acolhimento de pessoas (homens, mulheres e crianças) com direitos violados na zona rural por responsabilidade da Igreja;
- Planejamento de um Seminário para Pessoas em Situação de Rua, previsto para 2015;
- Realização de campanha para divulgação de empresas que absorvem crianças e adolescentes vítimas de Trabalho Infantil.
- Encaminhar ofício para o MPT – Paula Neves – informando o quantitativo de trabalho infantil no município;
- Solicitou capacitação para os técnicos do CREAS;
- Disponibilizar veículo para utilização da equipe no apoio aos serviços ofertados;
- Permanência do Técnico no Equipamento para atendimento às situações de violações de direito;
- Viabilizar equipe de referência – O advogado para apoio jurídico-social mais de uma vez por semana;
- Atendimento de situações que não são perfil do CREAS – estudos de casos.
- Realizar ação sobre o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, de acordo com a necessidade do Município.
- Formar grupos para atendimento PAEFI;
- Disponibilizar equipe técnica completa para atendimento das situações de violação de direitos;
- Verificar/identificar trabalho realizado por comunidade de acolhimento de pessoas (homens, mulheres e crianças) com direitos violados na zona rural por responsabilidade da Igreja;

RD 03 – Agreste Central

Diagnósticos das Ações - Avanços e Dificuldades

No período de 03 a 28 de Novembro de 2014 a equipe técnica da GPSEMC realizou visitas nos CREAS Municipais de Altinho, Ibirajuba, Pesqueira, Sanharó, São Caetano, Bezerros, Brejo da

Madre de Deus abaixo destacamos alguns pontos observados no decorrer das reuniões com as equipes técnicas dos equipamentos:

Altinho

- Contratação de um Advogado para atender as demandas específicas do Serviço de MSE e 01 motorista com carro exclusivo;
- Acessibilidade: No banheiro;
- 01 sala para brinquedoteca;
- 01 sala para atendimento especializado;
- Sugestão de reunião com a rede de saúde para ajusta os fluxos de atendimento e devolutivas;
- Reunião com o Ministério Público para ajustar as demandas pertinentes ao serviço.

Ibirajuba

- Participação de campanhas em parceria com a rede de educação.
- Os principais entraves falta de matérias de expediente, equipamentos e mais profissionais para compor a equipe técnica.

Pesqueira

- Participação do Comitê Gestor Pernambuco Contra o CRACK;
- A Equipe Técnica ainda é insuficiente para atendimento da Demanda;
- Dispõe de veículo e motorista exclusivo para o equipamento;
- Realização Seleção Simplificada para contração dos profissionais para os equipamentos, possibilitando a união e coesão da equipe;
- Há articulação com a Clínica de Timbaúba para internamento dos usuários dependentes de álcool;
- Identificado apenas 01 banheiro sem acessibilidade;

Sanharó

- Ausência de 01 educador social e 01 auxiliar administrativo;
- Veículo/motorista da Assistência Social do município, utilizado quando solicitado;
- Dificuldade de articulação com os serviços de alta complexidade, no que diz respeito aos abrigos;
- Ausência de salas: atividades em grupos, sala para atendimento especializado, brinquedoteca e sala para coordenação;

- Identificado apenas 01 banheiro sem acessibilidade;
- Disponibilizar técnicos no equipamento para atendimento aos usuários.

Belo Jardim

- Ausência de advogado – Apoio jurídico-social quando solicitado (equipe da defensoria pública municipal);
- Ausência dos 02 educadores sociais, 01 auxiliar administrativo;
- Veículo/motorista da Assistência Social do município, utilizado quando solicitado;
- Dificuldade de articulação com os serviços de alta complexidade, no que diz respeito aos abrigos;
- Identificado apenas 02 banheiros sem acessibilidade e entrada do equipamento sem acessibilidade;
- Falta de equipe para o Serviço Especializado em Abordagem Social;
- Falta de telefone fixo no equipamento CREAS.

São Bento do Una

- Rede socioassistencial desarticulada;
- Ausência de 02 profissionais de referência para o serviço de abordagem social;
- Necessidade de adaptação na oferta de salas para atividades em grupo e brinquedoteca;
- Ausência de acessibilidade no banheiro;
- 01 banheiro para uso comum (usuário e equipe);
- O município possui dificuldades no abastecimento de água (4 em 4 dias);
- Ausência do transporte para a realização das atividades do Centro;
- Falta de capacitação continuada para a equipe de referência;
- Principais Avanços identificados na execução dos serviços ofertados: Aquisição da brinquedoteca, telefone fixo e advogado;
- Falta de vagas no Programa Atitude – acolhimento só recebe adultos (CAUD de Caruaru só recebe sexo masculino - adolescente);
- Identificados na execução dos serviços ofertados:
- Aquisição de um **automóvel exclusivo** para o CREAS;

- Previsão equipamento novo para 2015 - com as recomendações do MDS.

São Caetano

- O município foi contemplando pelo Santander no programa de erradicação do trabalho infantil;
- A Equipe Técnica ainda é insuficiente para atendimento da Demanda;
- Dispõe de veículo e motorista exclusivo para o equipamento;
- Identificado apenas 01 banheiro sem acessibilidade;
- Realizar atendimento de MSE;
- Não permitir que os técnicos permaneçam no serviço após o expediente – " Morar no equipamento";
- Placa de identificação;
- Formar grupos com os maiores índices de violações de direitos;

Bezerros

- Ausência de advogado – Apoio jurídico-social quando solicitado (equipe da defensoria pública municipal);
- Veículo/motorista da Assistência Social do município, utilizado quando solicitado;
- Dificuldade de articulação com os serviços de alta complexidade, no que diz respeito aos abrigos;
- Ausência de salas: atividades em grupos (utilizam o quintal) e brinquedoteca;
- A equipe coloca como entrave os salários defasados e atrasados e a pressão a todo instante de demissão.

Brejo da Madre de Deus

- Ausência de advogado – Apoio jurídico-social quando solicitado (equipe da defensoria pública municipal);
- Veículo/motorista da Assistência Social do município, utilizado quando solicitado;
- Equipe Incompleta;
- Gestor municipal - 04 gestores no período de um ano (cassação do mandato);
- Ausência de salas: atividades em grupos, sala para atendimento especializado;
- Identificado apenas 01 banheiro sem acessibilidade;

Orientações e Demandas para os municípios visitados do Agreste Central

- Sugestão de reunião com a rede de saúde para ajusta os fluxos de atendimento e devolutivas;

- Reunião com o Ministério Público para ajustar as demandas pertinentes ao serviço;

- Com relação aos casos de Trabalho infantil, o município relatou fazer busca ativa às crianças e adolescentes nas feiras livres. Informou que a maioria dos usuários é oriunda do município de Sanharó e Alagoinha;

- Reunião com o Ministério Público para ajustar as demandas pertinentes ao serviço.
- Ajustar o horário de Atendimento com relação ao equipamento;
- Orientação quanto à equipe técnica do serviço conforme resolução N. 109 de 11.11.2009 – Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais:
- Conforme resolução N. 109 de 11.11.2009 – Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais:
- Promover acessibilidade à pessoa com deficiência e idosos - banheiros adaptados;
- Promover salas específicas para: atendimento especializado – famílias e indivíduos, atividades em grupos e equipe técnica;
- Disponibilizar veículo para utilização da equipe no apoio aos serviços ofertados;
- Disponibilizar telefone fixo no equipamento.

CREAS Regional Salgueiro

Orientações/dúvidas apresentadas pela equipe técnica eram pertinentes às demandas executadas, pontuamos:

- **Solicitação de capacitação/ palestra para os casos de evasão escolar**. Neste sentido orientamos que os municípios realizem um diagnóstico para identificar o motivo da evasão, caso seja ocasionado por uma violação de direitos (Trabalho Infantil, Negligência, dentre outras) o CREAS Regional deveria prestar suporte aos municípios no atendimento dessas demandas. Os municípios que solicitantes: Serrita, Cedro e São José do Belmonte.

- **Possibilidade de realizar palestras acerca de casos de zoofilia no município de Verdejante.** Foi orientado que as Secretarias de Educação e Saúde articulem professores de Ciências Naturais e /ou Sexologia para realização de tais palestras, uma vez que tais

- profissionais teriam maior propriedade para atendimento da demanda. Ainda há casos com crianças se envolvendo sexualmente, irmãos, primos, etc.

- **Pessoas Ameaçadas advindas dos Boletins de Ocorrência.** As principais duvidas foram em relação ao prazo de envio e devolução dos casos; preenchimento da planilha devolutiva; acompanhamento dos casos de atendimento PAEFI; Boletins com endereços incompletos; Devolução de casos PAEFI que já foram encerrados pelo equipamento, dentre outras. Ainda com relação ao atendimento das Pessoas Ameaçadas foi mencionado que o município de Salgueiro, através do CREAS, não está tendo condições de abarcar mais essa demanda, uma vez que a demanda de atendimento é superior à capacidade estipulada e equipe técnica para tais atendimentos.

- **Trabalho Infantil.** O CREAS Regional relatou que o município de São José do Belmonte possui um alto número de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil trabalhando de garçons nos bares e restaurantes no período noturno.Tais estabelecimentos foram notificados pelo Ministério do trabalho de Petrolina, porém a situação não foi superada. Orientamos que fosse encaminhado ofício com o situacional desse município para o PETI em âmbito Estadual e para a SRTRE, Paula Neves.

- **PIA padrão para casos de Crianças e Adolescentes em Acolhimento.** O CREAS Regional está realizando o acompanhamento de casos de crianças, adolescentes, mulheres e idosos em acolhimento, por solicitação do Ministério Público e Promotoria de justiça, para tanto solicitou um modelo padrão para utilização. Dessa forma, ficou de demanda para a GPSEMC elaborar um modelo padrão para encaminhar aos CREAS Regionais, uma vez que tal demanda também faz parte das Metas do Pacto de Aprimoramento do SUAS.

- **Infraestrutura do equipamento.** Os profissionais relataram a necessidade de ventiladores, fogão, data show, caixa de som, microfone, computador, impressora (pois a que está no equipamento está apresentando defeitos), e combustível para realização de visitas domiciliares para atendimento do PPV.

➢ **Centro POP**

No dia 04 de Novembro de 2014 a equipe técnica da GPSEMC realizou visita no Centro POP Município de Caruaru, abaixo destacamos alguns pontos observados no decorrer da reunião com a equipe técnica do equipamento:

Os **entraves** são:

- Banheiros sem acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida.
- Compartilhamento do almoxarifado e banheiro do albergue;
- Mapeamento das regiões de abrangência de cada Centro dando suporte aos usuários da população de rua que se encontram no território. Equipes referenciadas ao Centro, mas que são próprias e destinadas para o serviço.

Orientações e Demandas

- Levantamento de usuários atendidos durante o mês de referência (enviar para o email);
- Socialização do I Encontro Estadual do Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme verificado novembro de 2014 foi um mês de ações, visitas e alinhamentos de fluxos de atendimento a pessoas ameaçadas. Dessa forma, a GPSEMC, coordenou e assessorou os 13 CREAS Regionais, realizou visitas técnicas em 14 CREAS Municipais, 01 Regional e 01 Centro POP. Integrando cada vez mais a Proteção Social Especial de Média Complexidade no Estado Pernambucano.

Nesse contexto as referidas ações realizadas, acompanhadas e monitoradas por esta equipe em diferentes Regiões se emolduram continuamente na perspectiva de incentivar a redução e o enfrentamento das violações de direitos presentes no Estado de Pernambuco. Vale ressaltar, que no decorrer das visitas as demandas mais expressivas são: trabalho infantil, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, negligência e abandono a pessoas com deficiência e idosos, e violência física e psicológica contra a mulher.

Assim, a equipe técnica de referência da GPSEMC, está focada no cumprimento das metas estabelecidas, bem como trabalhando continuamente para o desenvolvimento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) em Pernambuco, salientando a necessidade da qualificação no atendimento dos serviços de média complexidade, bem como da infraestrutura existente nesses equipamentos.

Dessa forma, enquanto assessoria técnica da GPSEMC, trabalhamos com os princípios e valores estabelecidos na referida política: o fortalecimento dos vínculos familiares e a busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

_____

Manassés Manoel dos Santos

Diretor Presidente